

DESEMPENHO DO UNIPAM NA ANASEM

Valeska Balen Ronsoni¹; Monique Martins¹; Liliane Silva Anjos¹; Thainá Pereira Nascimento¹; Vinicius Balen Ronsoni²; Priscila Capelari Orsolin³; Maura Regina Guimarães Rabelo⁴

¹Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas;

²Acadêmico do Curso de Medicina das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central;

³Docente pelo curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas;

⁴Coordenadora do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas.

E-mail para contato: valeskaronsoni@outlook.com

RESUMO: O objetivo do presente estudo é analisar o desempenho do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) na prova da Avaliação Nacional Seriada dos estudantes de Medicina (ANASEM) aplicada aos discentes do segundo ano do curso em 2016. Para isso foi consultado o site da ANASEM onde foi obtido o desempenho dos alunos UNIPAM e posteriormente comparado à média dos resultados obtidos pelos alunos no Brasil, Sudeste e Minas Gerais. Os alunos do UNIPAM obtiveram melhor desempenho que a média nacional, regional e estadual nas questões objetivas. Nas questões discursivas, em apenas um item de seis o desempenho da universidade foi inferior à média. O curso oferecido pelo UNIPAM apesar de relativamente novo (8 anos em 2016), busca se adequar às mais novas metodologias de ensino e devido a isso obteve resultados superiores às médias das universidades particulares e de maneira geral, alcançou um nível de proficiência melhor que o nacional regional e estadual.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Educacional. Educação Médica. Desempenho Acadêmico.

INTRODUÇÃO

Um crescimento exponencial do número de médicos vem acontecendo há mais de 50 anos no Brasil. No período de 1970 a 2015 houve um aumento de 633% desses profissionais, enquanto a população brasileira aumentou 116%. Neste mesmo período, houve um aumento constante na razão médico/habitante. Em janeiro de 2018 o Brasil contava com 2,18 médicos por mil habitantes (SCHEFFER et al., 2018). Além disso, o número de escolas médicas passou de 83 para 234, constatando-se um aumento de 282% nos últimos 24 anos (CFM, 2014).

Prevista ainda em 2013 no Programa “Mais Médicos” e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas em 2014, a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina- ANASEM seria aplicada de forma seriada aos alunos do 2º, 4º e 6º anos de medicina, a fim de verificar a aquisição de habilidades e competências, como

também poderia ser utilizada como critério para ingresso em programas de residência médica (Brasil, 2014), (INEP, 2016).

O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) oferece o curso de medicina desde o ano de 2008 e visando conformar-se às propostas das DCN's aderiu à metodologia ativa PBL (Problem Based Learning - Aprendizado Baseado em Problemas) no ano de 2012. A grade curricular do ciclo básico e intermediário se baseia em: Habilidades Profissionais, Integração Ensino Serviço Comunidade (INESC) e Módulos Temáticos.

OBJETIVOS

Analisar o desempenho do UNIPAM na prova da ANASEM, comparando com os desempenhos nacional, regional e estadual.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional descritivo. Foram consultados artigos científicos sobre o assunto por meio das bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Google Acadêmico utilizando os descritores: “anasem”, “educação médica”, “diretrizes curriculares”, “medicina”, “metodologias ativas”. O período de busca foi de Maio a Setembro de 2018. Através de consulta ao site da ANASEM pelo endereço eletrônico <http://anasem.inep.gov.br/anasem/#/inicio> foram obtidos os dados a respeito do desempenho dos estudantes na primeira edição da prova, realizada no ano de 2016. Os resultados obtidos pelos alunos do UNIPAM nas questões objetivas e discursivas foram comparados ao desempenho nacional, regional e estadual. Também foi comparado aos resultados obtidos por universidades particulares, municipais, estaduais e federais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prova foi composta por 60 questões de múltipla escolha com 04 alternativas de resposta e 03 questões dissertativas com 02 subitens cada uma. Para análise e cálculos das habilidades foi utilizada a Teoria da Resposta ao Item (TRI), que leva em conta as questões que o aluno acerta e também aquelas que ele erra, ou seja, considera a coerência das respostas. O desempenho dos participantes foi expresso como média de proficiência, divididos em 3 níveis, de acordo com o valor do escore: básico (<85), adequado (85 a <120) e avançado (>ou= 120).

A primeira edição da ANASEM avaliou 24.638 alunos e 256 cursos, sendo 102 instituições no sudeste e 36 em Minas Gerais. As médias de proficiência segundo categoria administrativa da Instituição de Ensino Superior (IES) do Brasil e da região Sudeste, revelaram que as maiores médias de proficiência foram obtidas nas instituições Estaduais, seguidas por Federais, Municipais e Particulares. Na classificação geral, o estado de Minas Gerais encontra-se na décima colocação com Média de Proficiência de 100,3.

Realizaram a prova 64 alunos do UNIPAM ingressantes no ano de 2015 e cursando o 2º ano de medicina. Os participantes alcançaram uma média de proficiência de 102,4. Em relação ao nível dos alunos, nenhum aluno (0%) estava no nível básico, 62 alunos (96,9%) estavam no nível adequado e 2 alunos (3,1%) estavam no nível avançado. Comparando-se com o desempenho nacional, regional e estadual, o UNIPAM obteve maior porcentagem de alunos nos níveis adequado e avançado, e menor porcentagem no nível básico.

Os temas e desempenho dos estudantes nas questões discursivas são apresentados a seguir. A questão 01 abordava os temas tabagismo e Número Necessário a Tratar (NTT). No item “a” os alunos do UNIPAM (11,7) e de todo o Brasil (59,4) obtiveram o pior escore dentre as questões discursivas. Comparativamente os alunos do UNIPAM obtiveram menor escore no item “a” (11,7), enquanto que no item “b” (403,1) o desempenho foi melhor. A questão 02 tratava da epidemiologia da dengue e gestão em saúde. No item “a” o desempenho do UNIPAM (537,5) pouco se desviou da média nacional (515,2) e estadual (534,6), ficando um pouco inferior à média regional (538,6). Já no item “b” o UNIPAM (537,5) apresentou média maior que a nacional (459,2), regional (465,2) e estadual (476,4). A questão 03 trouxe o tema visita domiciliar e relação médico paciente. Os alunos do UNIPAM se mostraram mais bem preparados para responder tanto o item “a” quanto o item “b”, 558,6 e 390,6 respectivamente. Obtendo resultados superiores aos nacionais (486,0 e 332,9) regionais (505,6 e 333,7) e estaduais (499,4 e 343,5).

CONCLUSÃO

O crescimento exponencial no número de escolas médicas e alterações recentes das DCNs justifica uma avaliação nacional dos estudantes de medicina. O curso oferecido pelo UNIPAM apesar de relativamente novo, tinha 8 anos em 2016, busca se adequar às mais novas metodologias de ensino.

Na prova da ANASEM o UNIPAM obteve resultados superiores à média nacional e às médias das universidades particulares. Nas questões objetivas alcançou um nível de proficiência

melhor que o do Brasil, Sudeste e Minas Gerais. Dentre as seis questões discursivas, apenas em um item o resultado do UNIPAM ficou aquém do nacional, regional e estadual, enquanto que nos demais obteve resultado além do escore médio do Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. (2014). O PBL no curso de medicina da UEFS e as atuais políticas públicas orientadas para esse nível de ensino. *Seminário Internacional de Educação Superior*.

BORGES, M. C., Chachá, S. G., Quintana, S. M., Freitas, L. C., & Rodrigues, M. V. (2014). Aprendizado baseado em problemas. *Revista FMRP*.

CFM. (25 de Junho de 2014). *Conselho Federal de Medicina*. Fonte: portal.cfm.org.br
1 Fini, M. I. (Setembro de 2016). Fonte: INEP.

INEP. (setembro de 2016). *INEP*. Acesso em Junho de 2018, disponível em INEP: <http://portal.inep.gov.br/anasem>

INEP. (27 de Março de 2017). Fonte: Portal INEP: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQVgzFY7Bv/content/divulgados-os-resultados-da-anasem-2016/21206

INEP. (s.d.). ANASEM. Fonte: <http://anasem.inep.gov.br/anasem/#/>

SCHEFFER, M., Cassenote, A., Guilloux, A. G., Miotto, B. A., & Mainardi, G. M. (2018). *Demografia Médica no Brasil 2018*.